

IJ00182
V.4 T.1

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA

PROGRAMA CPM/BIRD - SUBPROJETO VITÓRIA:

PERFIL DA CIDADE

MAPAS

VOL. 4

TOMO I



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

IJ00182
4362/1981
v.4 t.1



04
F 00182
59 78
h362/81
V. 4 t. 1



PROGRAMA CPM/BIRD - SUBPROJETO VITÓRIA:

PERFIL DA CIDADE

MAPAS

VOL. 4

TOMO I

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



PROGRAMA CPM/BIRD - SUBPROJETO VITÓRIA:

PERFIL DA CIDADE

MAPAS

VOL. 4

TOMO I

DEZEMBRO/80

GOVERNADOR DO ESTADO

Eurico Vieira de Rezende

SECRETÁRIO-CHEFE DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

Octávio Luiz Guimarães

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Carlos Alberto Lindemberg Von Schilgen

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA

Américo Bernardes da Silveira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA

Joel Lopes Rogério

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Orlando Caliman - Diretor Superintendente



EQUIPE PERMANENTE DO PROGRAMA CPM/BIRD

ÓRGÃOS PARTICIPANTES

Coordenação Estadual do Planejamento - COPLAN
Secretaria de Estado do Bem Estar Social - SEBS/ES
Secretaria de Estado da Educação - SEDU/ES
Secretaria de Estado da Saúde - SESA/ES
Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG/ES
Centro de Assistência Gerencial do Espírito Santo - CEAG/ES
Companhia Espírito-santense de Saneamento - CESAN
Companhia Brasileira de Alimentação - COBAL
Departamento Estadual de Obras - DEO/ES
Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN
Departamento Estadual de Estradas de Rodagem - DER/ES
Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - ECELISA
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
Instituto Espírito Santense do Bem Estar do Menor - IESBEM
Prefeitura Municipal de Vitória - PMV
Prefeitura Municipal de Vila Velha - PMVV
Prefeitura Municipal de Cariacica - PMC
Legião Brasileira de Assistência - LBA
Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA
Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE
Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS



TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

André Tomoyki Abe - Coordenador

Ana Amélia Faria da Costa

André Geraldo Altoé

Antônio Carlos Cabral Carpintero

Concheta Almenara Scarton

Fabiano Santos de Campos

Fernando Schwab Firme

Geraldo Lavagnoli Filho

Julio Cezar Padilha

Kleber Bueno Guerra

Luciano Lirio Rocha

Luiz Alberto Varejão

Luiz Antonio Bassani

Magno Pires da Silva

Marco Antonio Modin

Maria Heloisa Dias Figueiredo

Marinalva Rodrigues da Costa

Osmar Cipriano da Silva

Renato Schalders

Sadi Caetano de Azevedo

Sebastião Salles de Sá

Valdir Furtado de Mendonça

Welino Brustz Spitz

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

Ailton Miguel Schaeffer

Antonio Cezar Martins de Oliveira

Carlos Augusto de Vita Maciel

Carlos Fernando Secomandi

Cátia Pachito de Amorim

Inês Brochado Abreu
José Jacyr do Nascimento
Madalena de Carvalho Nepomuceno
Marcelo Ary Ribeiro
Magda Rodrigues Leite
Maços Fernandes Di Cavalcanti
Maria Cristina Charpinel Goulart
Maria Cristina Mello de Lima
Maria de Fátima Sabaini Gama
Maria Olímpia Teixeira Garcia
Marília Marina Salles
Miriam Santos Cardoso
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

APRESENTAÇÃO

O Governo Federal equacionou a política urbana para as áreas metropolitanas, paralelamente à abordagem do planejamento dentro de uma perspectiva espacial enfocada na divisão inter-regional de funções. O conjunto de medidas visa a redução das disparidades regionais, através do incentivo às atividades locais e da desconcentração industrial, tendo como objetivos a fixação do homem e a redução dos fluxos migratórios para as metrópoles. Uma das medidas dessa política é a definição das Cidades Porte Médio, cuja função preconizada é a de criação de polos alternativos de investimentos industriais e redirecionamento dos fluxos migratórios dirigidos principalmente para a Região Sudeste.

A Grande Vitória, situada a distância próxima de alguns dos principais polos econômicos nacionais, teve, graças às suas vantagens locais, intenso surto desenvolvimentista, traduzido pelo grande incremento populacional, expansão urbana e acirramento dos contrastes. As transformações se traduziram em ampliações das atividades, expansão e adensamento urbano, aumento da demanda de serviços e equipamentos urbanos e consequente incremento das necessidades de circulação.

As ações do Poder Público deverão, nesse contexto, serem redobradas, por um lado tentando dar à cidade condições estruturais para que o surto industrial e de desenvolvimento não venham a sofrer deseconomias, e procurando, por outro, corrigir de imediato distorções advindas entre outros motivos por esse próprio desenvolvimento.

Entre esses focos de distorção, podemos citar o da habitação: atraindo com seu progresso a grande massa de trabalhadores, a cidade não oferece condições àqueles que atraiu, dando-lhe condições de trabalho, abrigo, alimentação e instrução, de realização, enfim. O consumo urbano coletivo é segregacionista e discriminatório, a oferta de oportunidades é limitada e injusta.

O trabalhador pobre, sem acesso às condições de vida urbana entre as quais o direito à moradia, resolve o acesso ao solo e a outros serviços de maneira considerada *subnormal*, sobrevivente. Essa exclusão física e social deve ser entendida sobretudo no âmbito dos processos sócio-econômicos mais amplos.

Portanto, além de condições condignas de moradia devem ser-lhe dadas condições efetivas de ocupação e renda, de oportunidades para a melhoria global da qualidade de vida urbana.

A incidência de moradores em assentamentos subnormais da Grande Vitória atinge hoje a alarmante cifra de 262 mil pessoas carentes, povoando precariamente 82 ocupações em mangues e morros em quatro municípios da Aglomeração. Foram definidas como áreas de intervenção do Subprojeto Vitória 12 bairros com cerca de 75 mil habitantes, onde serão efetivadas ações destinadas a promover o crescimento da atividade econômica e a melhoria geral da infra-estrutura física e dos serviços urbanos, e ainda das condições de bem estar social e administração pública.

PERFIL DA CIDADE

O presente documento caracteriza a Aglomeração Urbana da Grande Vitória no que se refere ao espaço urbano, em seus aspectos econômico, social e físico-urbanístico, apresentando seus principais problemas, principalmente no que se relaciona com a população urbana pobre, apresentando os planos de desenvolvimento metropolitanos e municipais nos diversos setores, e traçando então uma estratégia de intervenção integrada que se consubstancia em diversos projetos cujas fichas acompanham em anexo, juntamente com extensa cartografia ilustrando este diagnóstico. O conjunto de ações propostas procura dar melhores condições de vida a uma parcela significativa dessa população, proporção que deverá se elevar com a efetivação do Projeto, na medida em que o Fundo for sendo reaplicado.

ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

O primeiro volume contém uma caracterização geral e situação da Aglomeração em seus aspectos físicos, históricos e funcionais; apresenta, quanto aos aspectos econômicos, análise dos setores primário, secundário e terciário, em seus diversos aspectos, enfatizando as potencialidades de alguns deles, como o industrial, o pesqueiro, o comercial etc. Quanto aos aspectos sociais, apresenta uma análise da composição e evolução demográfica, da evolução dos empregos, da mão-de-obra e da renda e, finalmente, da oferta e necessidade de serviços urbanos na Grande Vitória.

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO INTEGRADA

No segundo volume, são apresentadas as diversas atuações do Planejamento Urbano Integrado, incluindo os diversos planos físico-territoriais e setoriais como o PEE, o PAITT/PDTU, o PDU de Vitória, e o POU da Serra. Esses planos são compatibilizados através de uma estratégia de intervenção

física e social a ser aplicada nas intervenções nos bolsões urbanos de pobreza, que são dimensionados e caracterizados no item seguinte, analisados e comparados a partir de critérios oriundos de uma filosofia de política habitacional e, finalmente, escolhidas aquelas que serão alvo de benfeitorias do Projeto CPM/BIRD. Essas áreas são caracterizadas e analisadas no item seguinte, a partir de pesquisa sócio-econômica levada a efeito junto à população.

A partir desse diagnóstico, onde os principais problemas dessas populações foram detectados, foi aplicada a filosofia da intervenção integrada, a qual procura dotar o bairro como um todo de condições de vida urbana compatíveis. O elenco de ações necessárias estão nas Fichas de Projetos, conteúdo do terceiro volume.

CARTOGRAFIA

Finalmente, a partir do quarto volume, são ilustrados esses diversos aspectos, para o Estado, a Microrregião e para as áreas pobres da Grande Vitória. A caracterização física das áreas escolhidas para intervenção serão apresentadas no diagnóstico geral que introduzirá a apresentação dos Ante-projetos.

LISTA DE MAPAS

ASPECTOS GERAIS - Estado

MAPA 1 - *Microrregiões Homogêneas IBGE*

MAPA 2 - *Sistema Viário Estadual*

MAPA 3 - *Posição da Grande Vitória na Polarização Industrial*

MAPA 4 - *Plano de Ação Regional do Governo do Espírito Santo*

ASPECTOS MICRORREGIONAIS

MAPA 5 - *Limite da Aglomeração Urbana da Grande Vitória*

MAPA 6 - *Mapa Geológico*

MAPA 7 - *Mapeamento Pedológico (a, b, c)*

MAPA 8 - *Mapa Vegetacional (a, b, c)*

MAPA 9 - *Bioclima e Associações Fitogeográficas Primitivas*

MAPA 10 - *Hipsometria das Bacias Hidrográficas dos Rio Jucu e Santa Maria*

MAPA 11 - *Análise Física da Grande Vitória*

MAPA 12 - *Acessibilidade de Microrregião*

ASPECTOS ECONÔMICOS

MAPA 13 - *Aspectos Econômicos*

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

MAPA 14 - *População Urbana e Rural - 1977*

MAPA 15 - *População Economicamente Ativa - 1977*

MAPA 16 - *PEA, segundo Faixas de Renda - 1977*

ASPECTOS SOCIAIS

MAPA 17 - *Densidade Ocupacional da Grande Vitória*

MAPA 18 - *Equipamentos de Saúde na Grande Vitória*

MAPA 19 - *Rede Elétrica na Grande Vitória*

MAPA 20 - *Rede Escolar na Grande Vitória*

MAPA 21 - *Rede Hospitalar - 1975*

MAPA 22 - *Assistência Sanitária - 1977*

MAPA 23 - *Transporte Coletivo: Linhas de Ônibus e Áreas Urbanizadas*

MAPA 24 - *Comunicação e Lazer*

MAPA 25 - *Sistema de Abastecimento de Água*

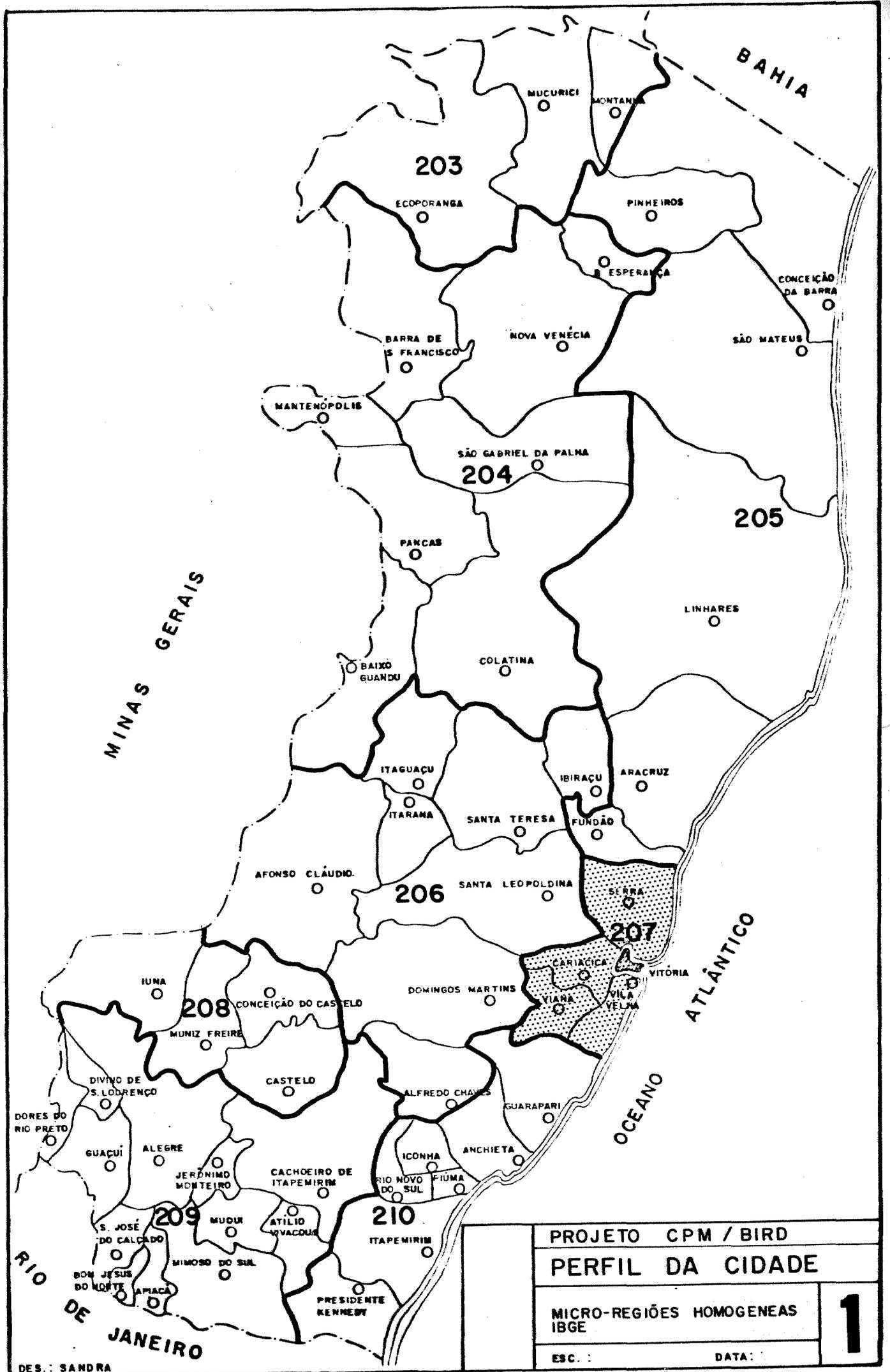
PLANO DA OBRA:

Volume 1 - Aspectos Econômicos e Sociais

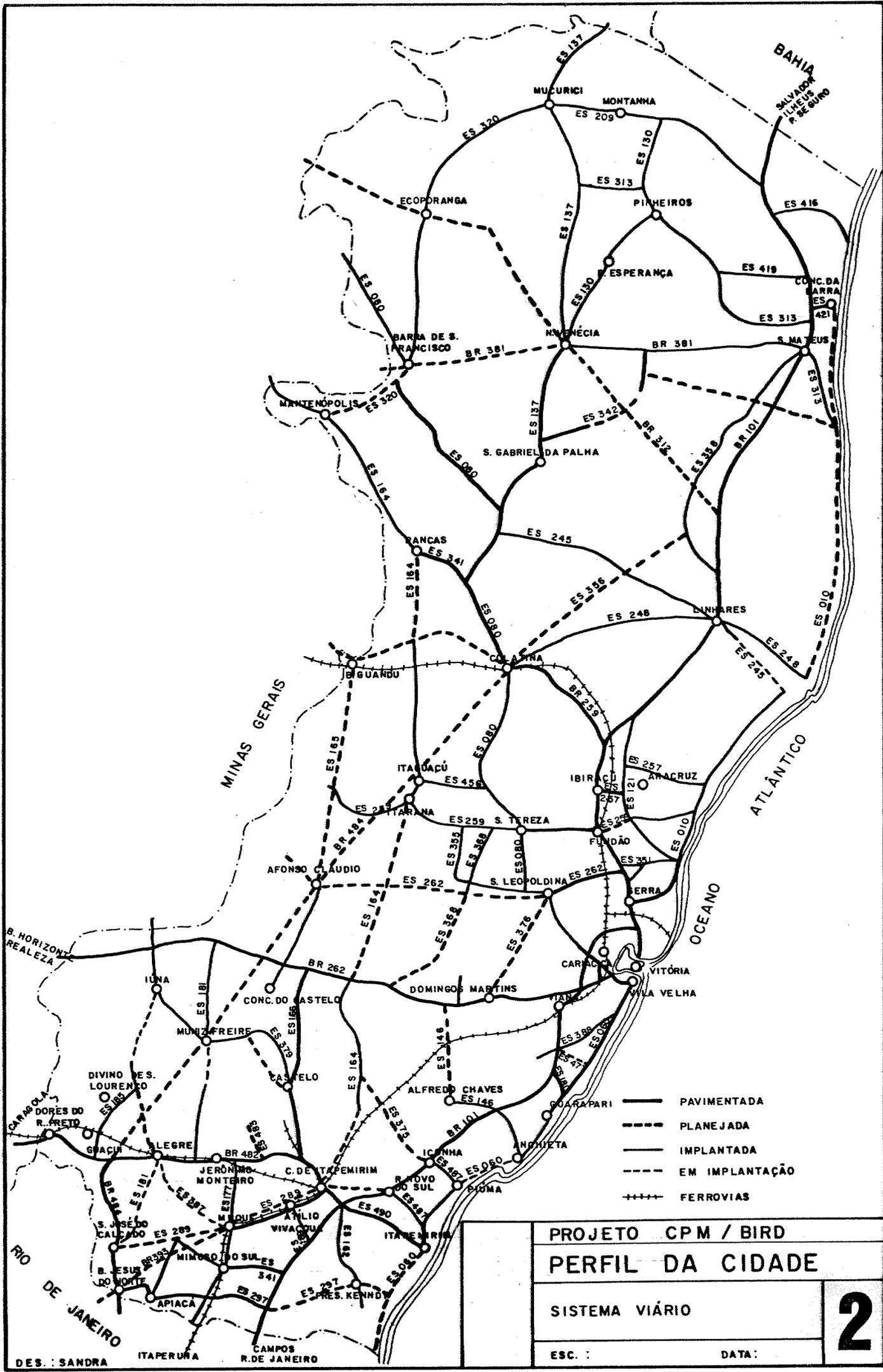
Volume 2 - Estratégia de Intervenção

Volume 3 - Fichas de Projetos

Volume 4 - Mapas



DES.: SANDRA



DES. : SANDRA

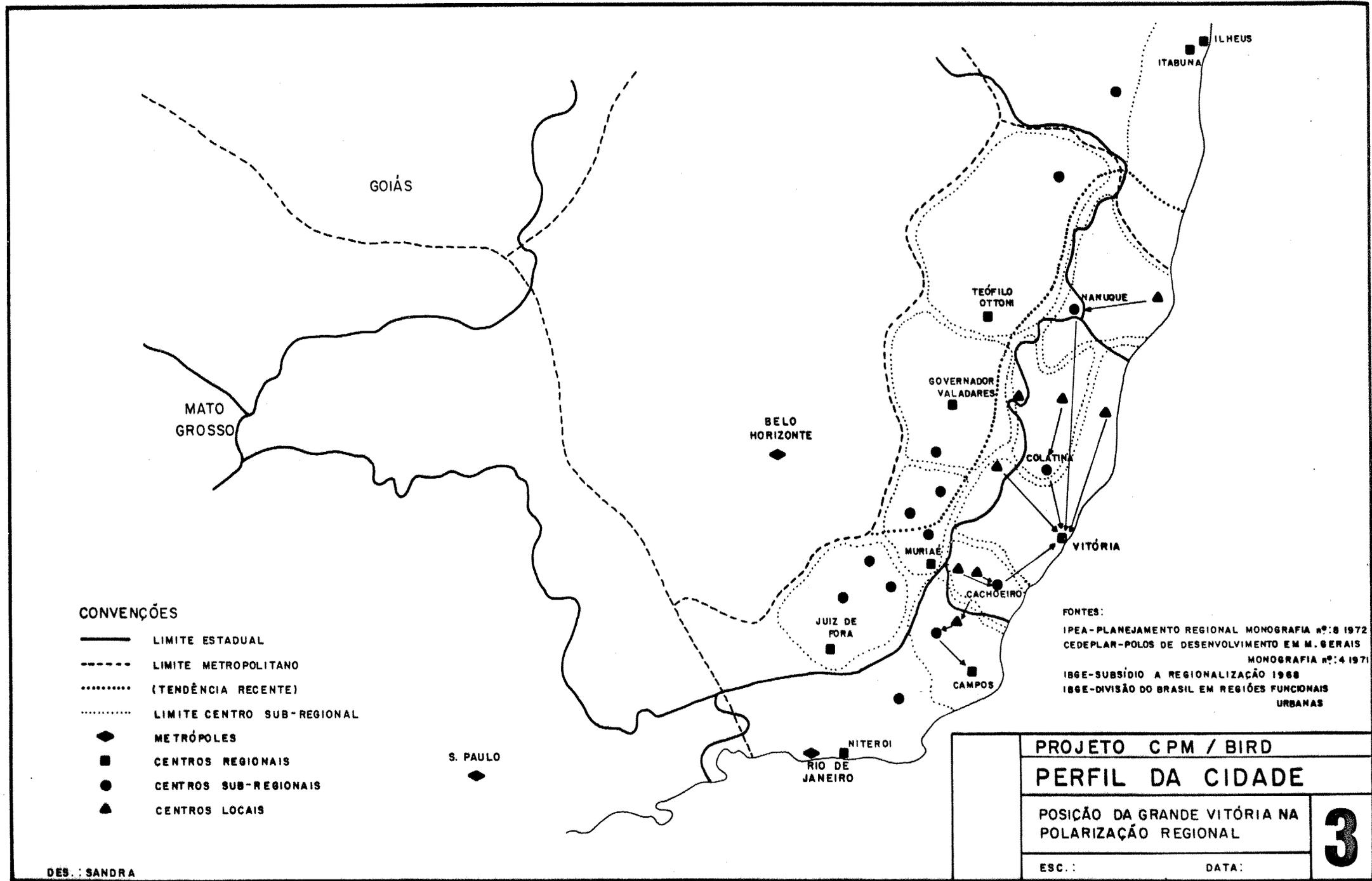
ITAPERUNA CAMPOS R. DE JANEIRO

PROJETO CPM / BIRD
 PERFIL DA CIDADE

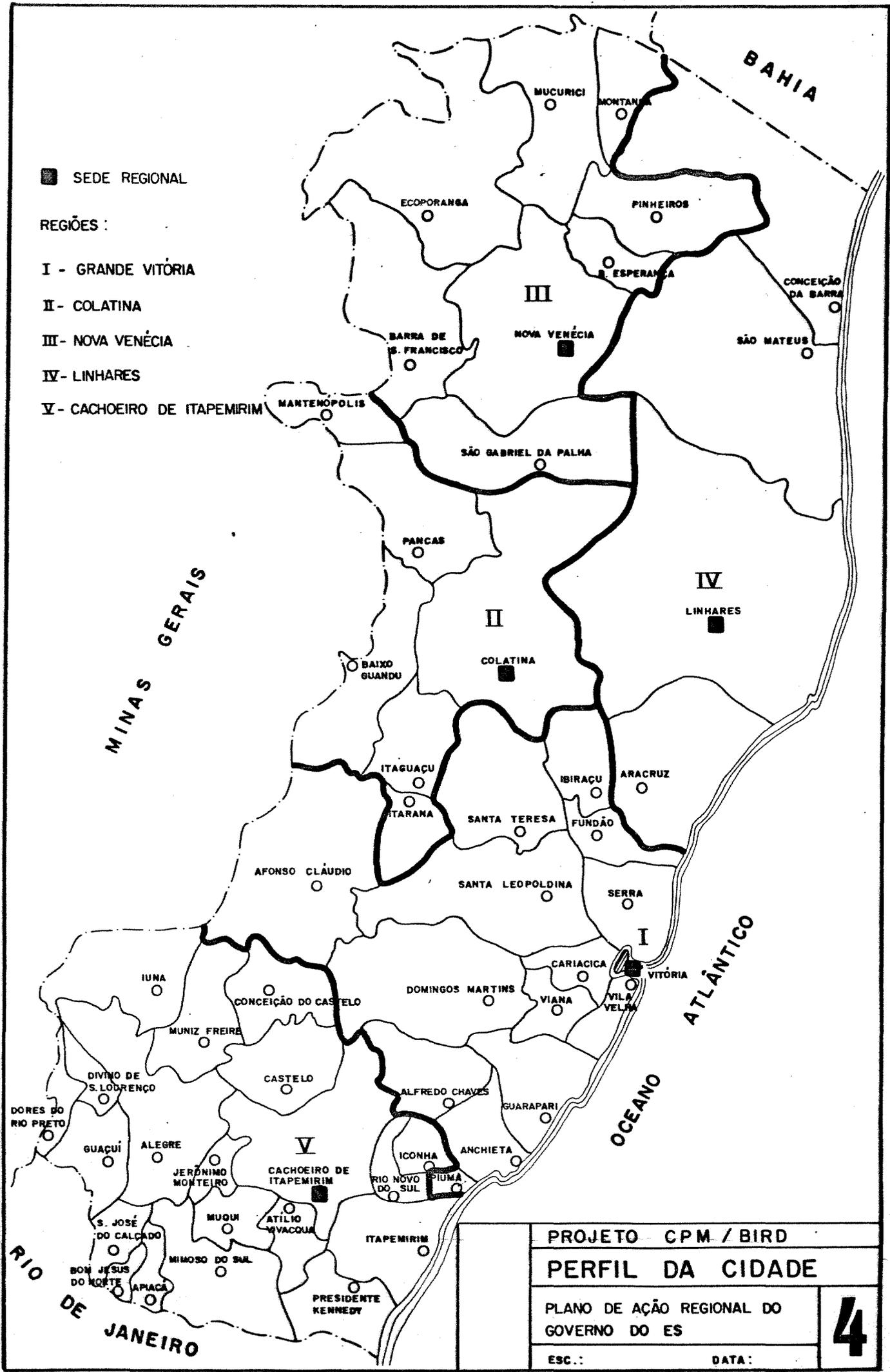
SISTEMA VIÁRIO

ESC. : DATA:

2



DES. : SANDRA



■ SEDE REGIONAL

REGIÕES :

I - GRANDE VITÓRIA

II - COLATINA

III - NOVA VENÉCIA

IV - LINHARES

V - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

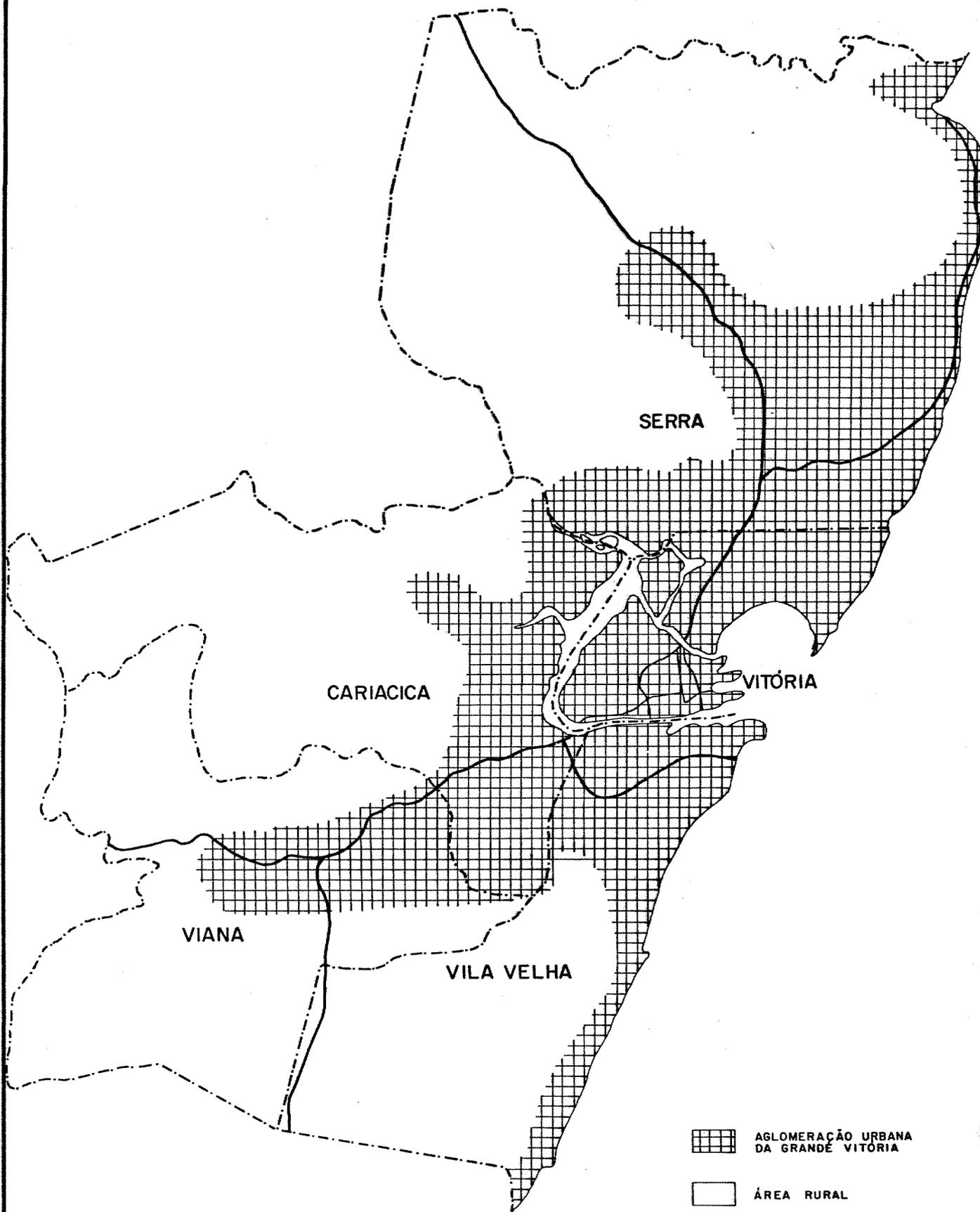
PROJETO CPM / BIRD

PERFIL DA CIDADE

PLANO DE AÇÃO REGIONAL DO GOVERNO DO ES

ESC.: DATA:

4



 AGLOMERAÇÃO URBANA DA GRANDE VITÓRIA
 ÁREA RURAL

PROJETO CPM / BIRD

PERFIL DA CIDADE

LIMITE DA AGLOMERAÇÃO URBANA

ESC. :

DATA:

5

